

# Indicadores do Agronegócio do RS

## 1º trimestre de 2021

Departamento de Economia e Estatística  
DEE-SPGG



**NOVAS FAÇANHAS**

NO PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO

# Introdução

- O Departamento de Economia e Estatística da SPGG está divulgando as estatísticas das **exportações** e do **emprego formal celetista** do agronegócio do Rio Grande do Sul.
- As fontes dos dados brutos são o Sistema Comex Stat e o Novo Caged. Na sequência, são apresentadas as principais informações do **primeiro trimestre de 2021**, comparativamente a igual período do ano anterior.
- **Trimestralmente**, as informações são publicadas no **site do DEE** (<https://dee.rs.gov.br>).



# Introdução

- As estatísticas do emprego formal e das exportações são inspiradas no **conceito do agronegócio**, que, **além da agropecuária**, abrange:
  - a. A produção de insumos e de bens de capital para a agropecuária (fertilizantes, defensivos, máquinas agrícolas);
  - b. A indústria de transformação de matéria-prima agropecuária (alimentos, biocombustíveis, fumo);
  - c. as atividades especializadas na oferta de serviços agropecuários e na armazenagem e distribuição dos produtos do agronegócio.



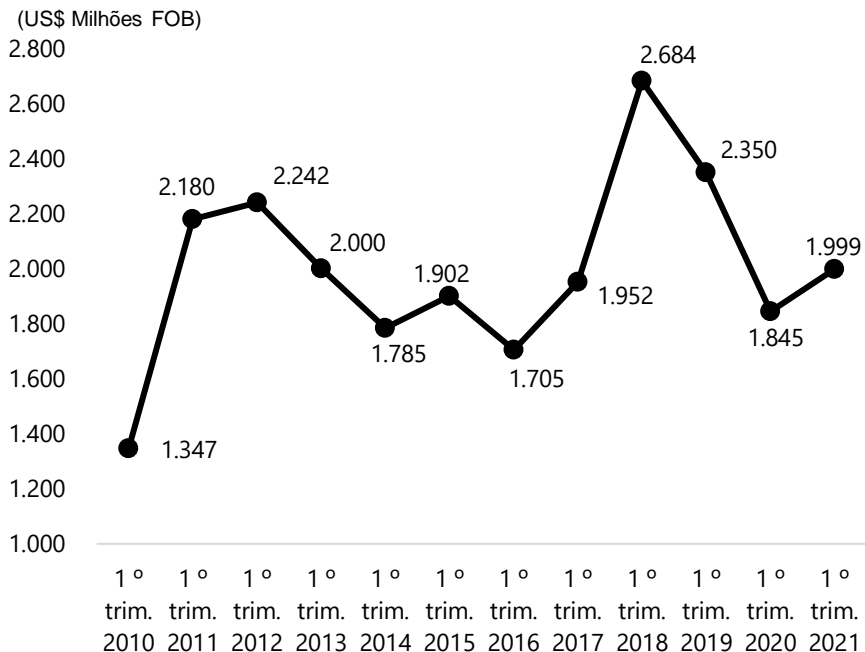
# Exportações de Mercadorias do Agronegócio do RS

1º trimestre de 2021

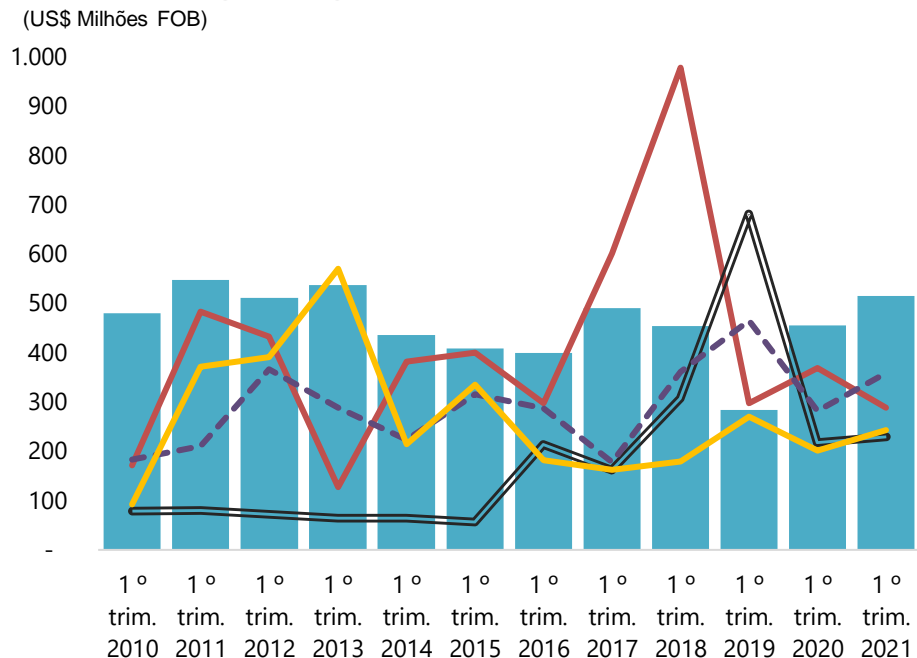


# Exportações totais e dos principais setores do agronegócio do Rio Grande do Sul no 1º trimestre – 2010-2021

## Agronegócio - total



## Agronegócio – principais setores



FONTES DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.

- Carnes
- Complexo Soja
- Produtos Florestais
- - - Fumo e seus produtos
- Cereais, farinhas e prep.



## Exportações do agronegócio do RS - 1º trim. de 2020 e 2021

Setores	Valor (US\$ FOB)		Participação (%)		Variação no 1º trim. de 2021			
	2020	2021	2020	2021	(US\$ FOB)	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
<b>Total</b>	<b>1.844.651.667</b>	<b>1.998.774.326</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>154.122.659</b>	<b>8,4</b>	<b>-2,8</b>	<b>11,5</b>
Carnes	455.336.059	515.156.204	24,7%	25,8%	59.820.145	13,1	9,3	3,5
Fumo e seus produtos	281.808.038	359.048.299	15,3%	18,0%	77.240.261	27,4	43,7	-11,3
Soja	368.914.791	288.015.715	20,0%	14,4%	-80.899.076	-21,9	-40,6	31,5
Cereais, farinhas e preparações	201.330.858	243.336.275	10,9%	12,2%	42.005.417	20,9	3,6	16,7
Produtos florestais	217.314.133	229.584.908	11,8%	11,5%	12.270.775	5,6	28,8	-18,0
Couros e peleteria	81.974.636	101.957.247	4,4%	5,1%	19.982.611	24,4	23,7	0,6
Máquinas e implementos agrícolas	56.566.897	61.709.138	3,1%	3,1%	5.142.241	9,1	19,1	-8,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



# Tabela resumo das exportações do agronegócio do Rio Grande do Sul

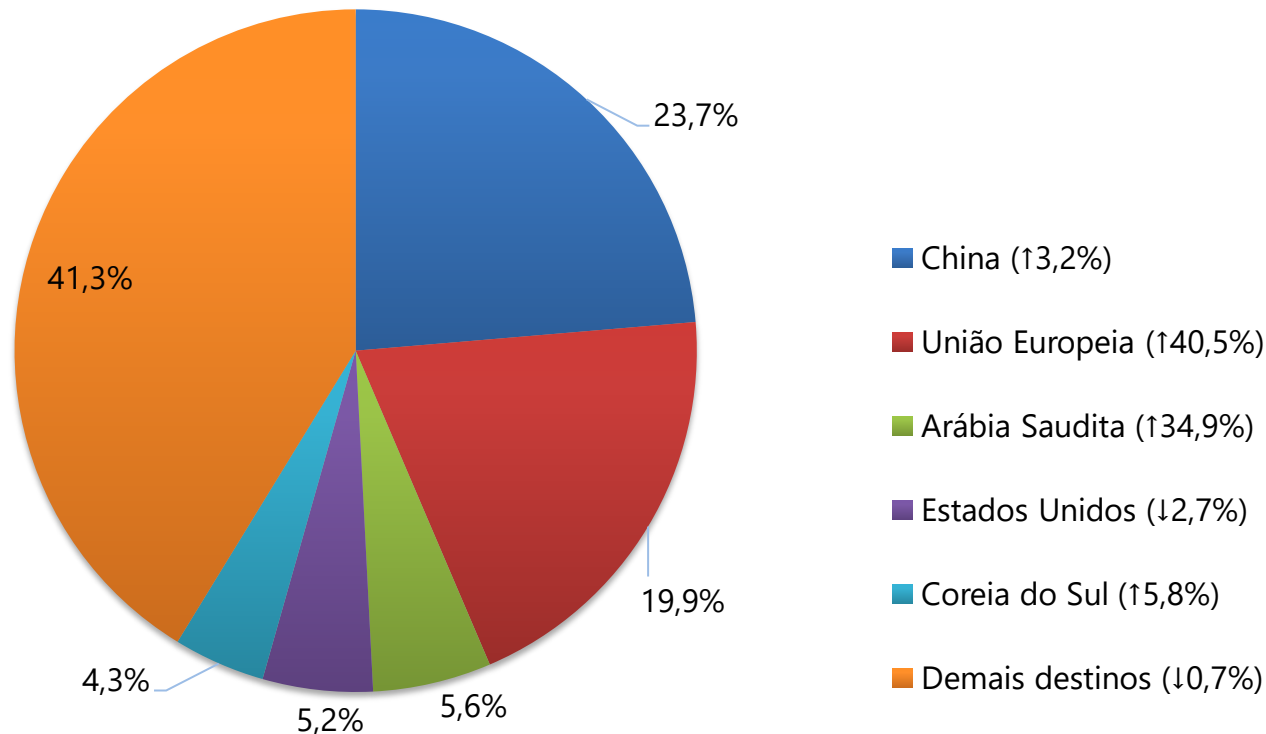
## 1.º trim./2021

SETORES E GRUPOS DE PRODUTOS	VALOR (US\$ FOB)	PARTICIPAÇÃO %	VARIAÇÃO			
			US\$ FOB	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
<b>Carnes</b> .....	<b>515.156.204</b>	<b>25,8</b>	<b>59.820.145</b>	<b>13,1</b>	<b>9,3</b>	<b>3,5</b>
Carne de frango .....	254.017.180	12,7	5.201.190	2,1	-2,5	4,7
Carne suína .....	168.047.367	8,4	39.639.992	30,9	40,3	-6,7
Carne bovina .....	67.108.186	3,4	14.285.392	27,0	21,1	4,9
<b>Fumo e seus produtos</b> .....	<b>359.048.299</b>	<b>18,0</b>	<b>77.240.261</b>	<b>27,4</b>	<b>43,7</b>	<b>-11,3</b>
Fumo não manufaturado.....	329.135.478	16,5	73.009.414	28,5	42,9	-10,1
<b>Soja</b> .....	<b>288.015.715</b>	<b>14,4</b>	<b>-80.899.076</b>	<b>-21,9</b>	<b>-40,6</b>	<b>31,5</b>
Farelo de soja.....	188.884.999	9,5	81.769.285	76,3	28,0	37,7
Soja em grão.....	86.317.746	4,3	-172.142.894	-66,6	-72,7	22,4
Óleo de soja.....	12.812.970	0,6	9.474.533	283,8	187,3	33,6
<b>Cereais, farinhas e preparações</b> .....	<b>243.336.275</b>	<b>12,2</b>	<b>42.005.417</b>	<b>20,9</b>	<b>3,6</b>	<b>16,7</b>
Trigo.....	121.094.030	6,1	64.680.940	114,7	97,2	8,8
Arroz.....	58.898.088	2,9	-1.076.978	-1,8	-19,5	22,0
Milho.....	56.339.645	2,8	-26.641.878	-32,1	-47,0	28,0
<b>Produtos florestais</b> .....	<b>229.584.908</b>	<b>11,5</b>	<b>12.270.775</b>	<b>5,6</b>	<b>28,8</b>	<b>-18,0</b>
Celulose.....	141.466.967	7,1	-3.243.644	-2,2	3,7	-5,7
<b>TOTAL</b> .....	<b>1.998.774.326</b>	<b>100,0</b>	<b>154.122.659</b>	<b>8,4</b>	<b>-2,8</b>	<b>11,5</b>

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



## Principais destinos das exportações do agronegócio gaúcho 1º trim. de 2021 (em % do total)



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.





# Emprego Formal do Agronegócio do RS

1º trimestre de 2021



# Estoque e saldo de empregos formais celetistas no agronegócio – Brasil e RS

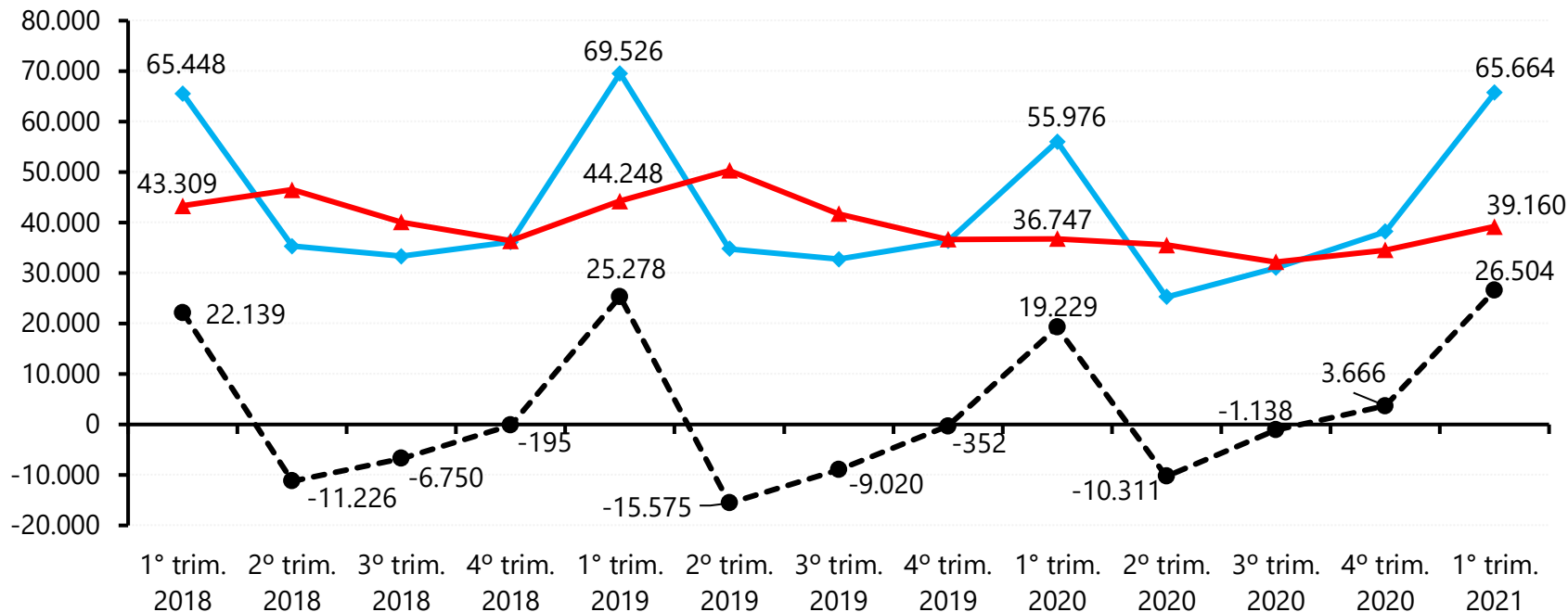
UNIDADE DE REFERÊNCIA	ESTOQUE DE EMPREGOS		SALDO NO 1º TRIMESTRE
	Dez. 2020	Mar. 2021	
Rio Grande do Sul	336.851	363.355	26.504
Brasil	4.459.097	4.561.182	102.085

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.

- No primeiro trimestre foram criados 102.085 empregos formais no agronegócio brasileiro.
- No Rio Grande do Sul, o saldo foi positivo em 26.505 empregos entre janeiro e março de 2021, número recorde considerando a série histórica iniciada em 2007.
- Em março havia 363.355 vínculos ativos com carteira assinada no agronegócio gaúcho. Isso representa 8% do estoque nacional de empregos no setor.

# Admissões, desligamentos e saldo de empregos no agronegócio do RS



Legenda: Admissões Saldo Desligamentos

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.

# Setores do agronegócio com maior criação e perda de empregos formais celetistas no RS – 1º trimestre

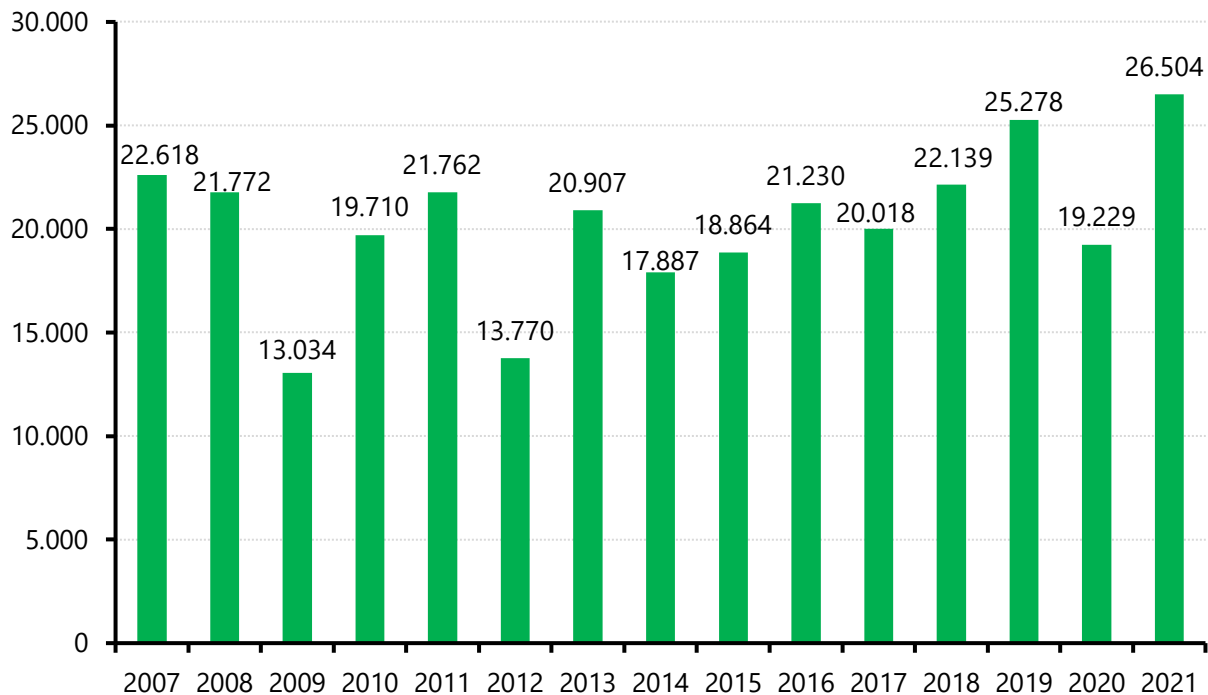
SETORES	SALDO		DIFERENÇA
	1.º trim./2020	1.º trim./2021	
<b>Maiores saldos</b>			
Fabricação de produtos do fumo	7.564	8.839	1.275
Comércio atacadista de produtos agropecuários e agroindustriais	3.861	5.739	1.878
Produção de lavouras permanentes	3.298	4.275	977
Moagem e fabricação de produtos amiláceos	2.160	2.381	221
Fabricação de tratores, máquinas e equipamentos agropecuários	471	1.918	1.447
Abate e fabricação de produtos de carne	1.313	743	-570
Fabricação de produtos intermediários de madeira	356	490	134
Produção de lavouras temporárias	273	444	171
<b>Menores saldos</b>			
Fabricação de conservas	-1.269	-1.347	-78
<b>TOTAL AGRONEGÓCIO</b>	<b>19.229</b>	<b>26.504</b>	<b>7.275</b>

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.



## Saldo de empregos formais no agronegócio do RS – 1º trimestre



- Comparativamente a 2020, foram criados 7.275 empregos a mais no primeiro trimestre de 2021.
- Esse crescimento é explicado principalmente pelo comércio atacadista e pelas indústrias de máquinas agrícolas e do fumo.

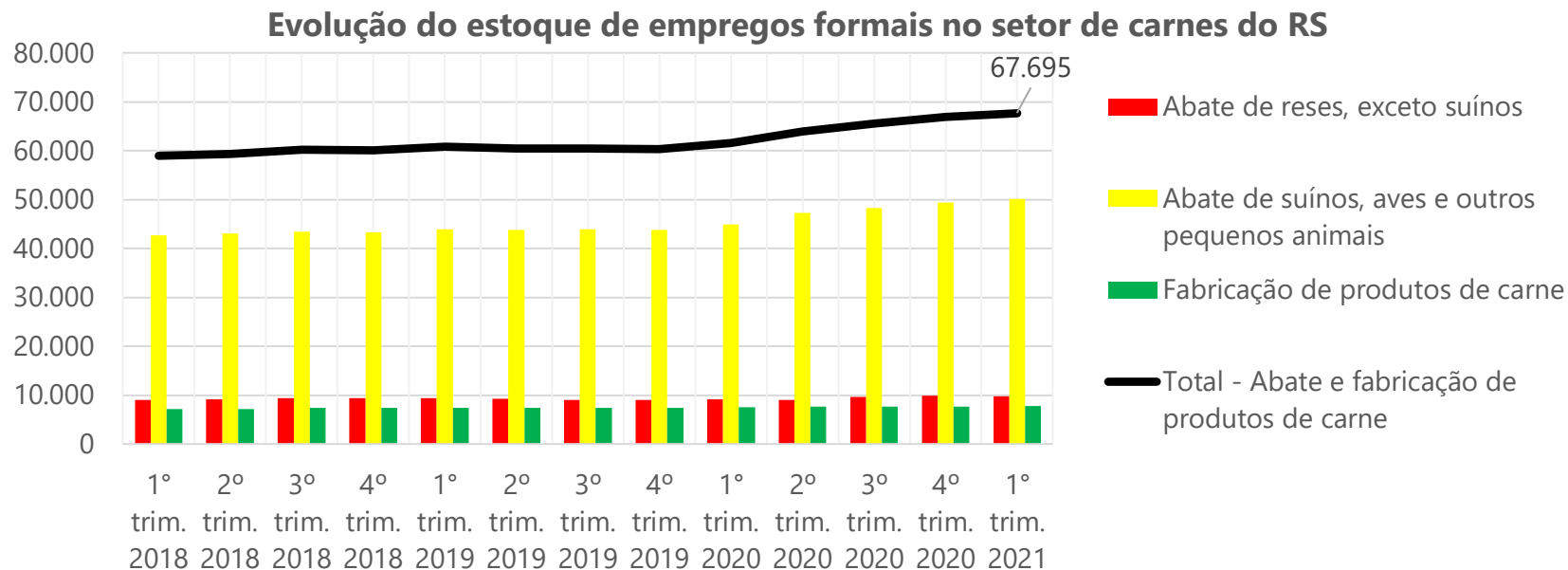
FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.



# Empregos no setor de carnes do RS



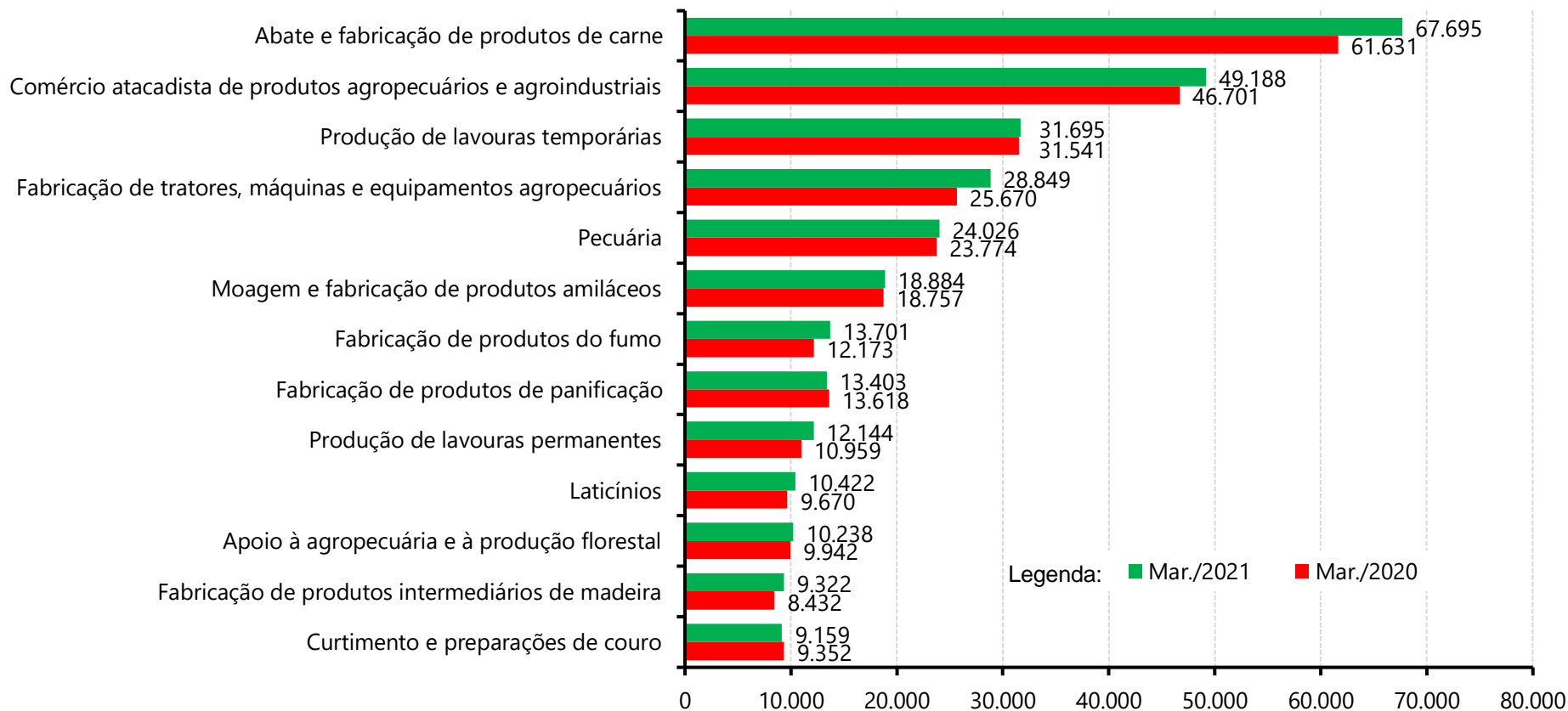
FONTES DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.

- No setor de carnes houve desaceleração na criação de postos de trabalho no primeiro trimestre de 2021.
- Ainda assim, mais uma vez foi batido o recorde de vínculos ativos no setor.

# Estoque de empregos formais nos principais setores do agronegócio do RS – março de 2020 e 2021



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.



# Considerações finais





## Considerações finais

- Para 2021, as estatísticas oficiais confirmaram a recuperação parcial da produção das principais culturas impactadas pela estiagem no ano passado.
- Na soja, as estimativas sugerem recorde de produção, o que contribuirá para a elevação do valor bruto da produção agropecuária do RS em 2021.
- A atípica combinação de expansão da produção, alta nas cotações internacionais e taxa de câmbio desvalorizada favorece a aceleração da comercialização, tendo em vistas as ótimas margens de rentabilidade propiciadas por essa conjuntura. Assim, já para o próximo trimestre se projeta níveis de exportação similares e até mesmo superiores aos de 2020 no Rio Grande do Sul, com crescimentos mais robustos no segundo semestre.



# Considerações finais

- A recomposição ainda parcial do rebanho de suínos na China continua favorecendo a exportação de carnes para aquele mercado. Novos surtos de Peste Suína Africana induziram o governo chinês a estabelecer restrições de circulação de animais no país e podem retardar a expansão da produção para atendimento do mercado interno.
- Mesmo com um rebanho suíno inferior, a demanda por soja e milho tende a continuar crescendo na China em razão da opção estratégica por privilegiar modelos de criação animal em larga escala, mais demandantes de ração animal. A projetada baixa relação estoque-consumo de soja e milho no mundo tende a favorecer a manutenção das cotações internacionais em patamares elevados ao longo do ano.
- Para os produtores locais, a safra 2021/2022 promete ser desafiadora em termos de custos de produção, uma vez que os preços dos principais insumos agrícolas voltaram a subir e surgem novas pressões de fortalecimento do Real frente ao Dólar. Nesse cenário, a gestão dos riscos comerciais será ainda mais estratégica para a sustentabilidade econômica dos negócios.



## Considerações finais

- Para o emprego formal, a desmobilização de trabalhadores tende a ser acentuada no segundo e terceiro trimestres, sobretudo nos setores de lavouras permanentes (finalização da colheita da maçã) e da indústria do fumo.
- No setor de abates, a preservação dos atuais níveis de emprego dependerá da expansão das exportações, da velocidade de recuperação econômica e do espaço para o repassar para os preços finais a alta nos custos dos insumos.
- No setor de máquinas agrícolas, os fundamentos que sustentam os investimentos dos agricultores em bens de capital continuam sólidos. Com isso, tende a se prolongar a criação de empregos no setor, principalmente se for garantido o acesso a volumes e condições de crédito adequadas no próximo Plano Safra.



## GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: **Eduardo Leite**

Vice-Governador: **Ranolfo Vieira Júnior**

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretário: **Claudio Gastal**

Secretária Adjunta: **Izabel Matte**

Subsecretário de Planejamento: **Antonio Cargnin**

## DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE

Diretor: **Pedro Tonon Zuanazzi**

Pesquisadores: **Sérgio Leusin Júnior e Rodrigo Feix**



**NOVAS FAÇANHAS**

NO PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO

